



INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - IFB
Campus Recanto das Emas

PLANO DE CURSO
FORMAÇÃO INICIAL – FI

Curso de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
(Nível Básico II)

Brasília, Recanto das Emas – DF

Março de 2021

Luciana Myoko Massukado
Reitora

Yvonete Bazbuz da Silva Santos
Pró-Reitora de Ensino – PREN

Virgínia Barbosa Lobo da Silva
Diretora de Desenvolvimento de Ensino

Guilherme de Freitas Kubiszeski
Coordenador Geral de Ensino

Campus Recanto das Emas

Germano Teixeira Cruz
Diretor Geral

Melina Ribeiro Salgado
Diretora Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão

Eduardo Klein Carmona
Coordenador Geral de Ensino

Comissão de elaboração do Plano de Curso

Prof. Esp. Alex Silva Alves
Prof. Msc. Falk Soares Ramos Moreira
Profa. Esp. Guiomar da Silva Ferreira da Cunha Alves
Prof. Leandro Alves Torres
Profa. Esp. Maria de Fátima Felix Nascimento
Profa. Esp. Renata Cristina Fonseca de Rezende
Profa. Esp. Valdilene Chaves Furtado de Oliveira

Adaptação do Plano de Curso para o *Campus* Recanto das Emas
Profa. Ma. Joseane Rosa Santos Rezende

1. Identificação do curso

1.1. Título do curso: Curso de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS - Nível Básico II

1.2. Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

1.3. Área de abrangência:

Distrito Federal

Campus Recanto das Emas e região do entorno

1.4. Local da Oferta: Instituto Federal de Brasília *Campus* Recanto das Emas

1.5. Carga horária total: 60 h

1.6. Público-Alvo: pessoas que tenham o nível básico I comprovado

1.7. Nível Mínimo de Escolaridade: Ensino Fundamental completo.

1.8. Idade mínima exigida: 15 anos

1.9. Período de realização: um semestre letivo.

1.10. Forma de ingresso: sorteio e, caso necessário, chamada pública.

1.11. Qualificação conferida: Certificado de Conclusão de Curso de Formação (FI) de **Curso de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – nível básico II**

1.12. Número de vagas por turma: 25 estudantes.

2 – Justificativa

A Língua Brasileira de Sinais/Libras é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão dos surdos brasileiros, de acordo com a Lei nº 10.436/2002, regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005. É uma língua de modalidade gestual-visual, sua realização é estabelecida através da visão e da utilização do espaço, utilizando movimentos gestuais e faciais como meio de comunicação.

O reconhecimento da Libras ocorreu através das lutas dos familiares de pessoas surdas e das comunidades surdas pelos seus direitos. Esse movimento, atrelado ao desenvolvimento de pesquisas na área e ao conseqüente aumento da demanda de surdos nas escolas, favorece o reconhecimento do profissional tradutor e intérprete de Libras/Português. Nesse contexto, esse profissional passou a atuar nas escolas como intérprete educacional, seu principal campo de trabalho.

A profissão de Tradutor e Intérprete de Libras foi regulamentada pela Lei nº 12.319/2010, sendo a atividade de tradução e interpretação da Libras registrada na Classificação Brasileira de Ocupações/CBO sob o código 2614-25. Essa mesma lei cita que a formação do tradutor e intérprete em Libras deve ser realizada por meio de cursos de nível médio.

Este profissional é o responsável por realizar a tradução e a interpretação da Libras para Língua Portuguesa, e vice-versa, na modalidade oral e/ou escrita, e também na forma simultânea ou concomitante. A atuação se estende por escolas, universidades, delegacias, congressos, programas televisivos, igrejas, movimentos políticos, fóruns de justiça e quaisquer eventos onde pessoas surdas estejam presentes.

A atuação deste profissional tem por objetivo viabilizar as condições de acessibilidade e de direito, necessárias para que as pessoas com surdez e usuárias da Libras tenham assegurado o direito de acesso a todos os conteúdos sociais e culturais de nossa sociedade, como a educação, a informação, a cultura e o entretenimento, estando de acordo com a legislação brasileira (Lei

nº10.098/00, Decreto ° 5.626/05, Decreto nº7.611/11, Decreto nº5.296/04 e ABNT NBR 15.559/08).

De acordo com o Censo de 2010 do IBGE no Distrito Federal, 104.815 pessoas declaram ser surdos. Esse grande número de pessoas surdas evidencia a necessidade constante de formação deste profissional para atender as demandas existentes na sociedade como um todo.

De acordo com o expressivo número de pessoas que se declararam surdos, verificamos que é necessária a criação do curso de Língua Brasileira de Sinais – Libras para garantir a acessibilidade e a demanda do próprio instituto e da comunidade em geral, sendo que ao finalizar, os alunos podem dar continuidade aos cursos intermediário e avançado de Libras para se tornar um tradutor/intérprete profissional.

No mais, a formação dos alunos do curso de Língua Brasileira de Sinais – Libras poderá contribuir para o desenvolvimento da região, contribuindo para que a acessibilidade seja plena para os surdos. Assim, o *Campus* Recanto das Emas também entende que estará contribuindo para a elevação dos serviços prestados à sociedade.

Dentro deste contexto, a oferta do Curso de Língua Brasileira de Sinais - Libras no *Campus* Recanto das Emas vem ao encontro das demandas da região, formando profissionais capazes de mediar a comunicação entre surdos e ouvintes nos diversos espaços sociais.

3 – Objetivos

3.1. Objetivo Geral:

Propiciar a aprendizagem da Libras aos alunos, levando-os a conhecer seus aspectos linguísticos, possibilitando assim uma formação didática inclusiva que permita aos alunos estabelecer uma comunicação básica por meio da língua de sinais com surdos.

3.2. Objetivos Específicos:

- Usar de forma clara e precisa os sinais aprendidos no básico I;
- Desenvolver as habilidades necessárias para a aquisição dos sinais em Libras;
- Criar e possibilitar oportunidades para a prática de Libras e ampliar o conhecimento sobre os aspectos da cultura da comunidade surda;
- Ser capaz de fazer tradução/interpretação de frases e pequenos textos.

4 – Perfil Profissional de Conclusão do Curso

O egresso do curso Língua Brasileira de Sinais (Libras) – nível básico estará qualificado para manter diálogo com a pessoa surda em vários espaços sociais, além de propiciar um atendimento mais humanizado.

A utilização das Libras se mostra necessária especialmente nos espaços educacionais, favorecendo ações de inclusão social e oferecendo possibilidades para a quebra de barreiras linguísticas entre surdos e ouvintes, bem como, a possibilidade de ampliação dos relacionamentos profissionais pelo conhecedor da Língua Brasileira de Sinais.

De acordo com a Lei nº 12.319/2010, o curso propiciará aos alunos a possibilidade de aperfeiçoar a língua de sinais podendo ir para os níveis intermediário e avançado e, assim, seguir a profissão de tradutor intérprete da Língua Brasileira de Sinais.

5 – Organização Curricular

5.1. Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga horária (hora/relógio=h)	Carga horária (hora/aula=h/a)
Módulo Libras Básico II	60	72
Total	60	72

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, entre outros, e desenvolve atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, em seu Art. 1º, que regulamenta o Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

A EaD do Instituto Federal de Brasília (IFB) tem amparo no Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011, que instituiu, no âmbito da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC), a Rede e-Tec Brasil com a finalidade de desenvolver a educação profissional e tecnológica na modalidade a distância, ampliando a oferta e o acesso à educação profissional no País.

Desta forma, a oferta do curso FI de Libras – Módulo Básico II também poderá ser realizada a distância, ou seja, até 20% da carga horária total (o que corresponde a 08 aulas) se dará nesta modalidade.

5.2 Plano do Curso Módulo Básico I Libras

Componente Curricular	Bases tecnológicas	Habilidades	Bibliografia Recomendada
Módulo Básico II Libras	Prática de conversação em Libras	Revisar os conteúdos do Básico I e conversar em Libras para relembrar temas já estudados	REZENDE, J. R. S. Libras: Módulo Básico I. Brasília: IFB <i>Campus Recanto das Emas</i> , 2018.
Módulo Básico II Libras	Material / Objeto de escritório, escolas e instituições	Ensinar sinais referentes a materiais de expediente e o contexto de uso destes	FRIZANCO, M. L. E. e HONORA, M. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Ciranda Cultural, 2012.
Módulo Básico II Libras	Meios de Comunicação	Ensinar para os alunos sinais referentes aos diversos Meios de Comunicação	FRIZANCO, M. L. E. e HONORA, M. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Ciranda Cultural, 2012.
Módulo Básico II Libras	Vocabulário contextualizado	Desenvolver habilidades básicas de comunicação e ensinar palavras diversas com o intuito de desenvolver	FRIZANCO, M. L. E. e HONORA, M. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais. São

		vocabulário específico na Libras	Paulo: Ciranda Cultural, 2012.
Módulo Básico II Libras	Parâmetros de forma contextualizada	Aplicar a importância dos parâmetros utilizados no estudo da LIBRAS. Ampliar o vocabulário de sinais com configurações de mãos	KARNOPP, L. B. Aquisição do parâmetro configuração de mãos dos sinais da língua de sinais brasileira: estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos. 1994. In: Dissertação (Mestrado) – Instituto de Letras e Artes, PUCRS, Porto Alegre.
Módulo Básico II Libras	Diálogos	Estimular a fluência e aquisição da LIBRAS utilizando os sinais já trabalhados na sala de aula	REZENDE, J. R. S. Libras: Módulo Básico I. Brasília: IFB <i>Campus Recanto das Emas</i> , 2018.
Módulo Básico II Libras	Saúde	Ensinar para os alunos sinais referentes à Saúde	FRIZANCO, M. L. E. e HONORA, M. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Ciranda Cultural, 2012.
Módulo Básico II Libras	Tipos de Numerais: Valores Monetários / Hora e Minuto / Operações Aritméticas	Demonstrar a sinalização diferenciada para valores monetários; Ensinar os sinais usados para demonstrar as operações aritméticas, bem como para sinalizar hora e minutos.	FRIZANCO, M. L. E. e HONORA, M. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Ciranda Cultural, 2012.
Módulo Básico II Libras	Advérbios: expressões relacionadas ao ano sideral, frequência	Ensinar aos alunos os sinais específicos para datas especiais e demais vocabulários relacionais com o calendário	FRIZANCO, M. L. E. e HONORA, M. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Ciranda Cultural, 2012.
Módulo Básico II Libras	Verbos	Ensinar verbos com o intuito de sistematizar os sinais aprendidos na aula por meio de diálogos	FRIZANCO, M. L. E. e HONORA, M. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Ciranda Cultural, 2012.
Módulo Básico II Libras	Empréstimos linguísticos	Iniciar os alunos no processo de aprendizagem da soletração rítmica da LIBRAS	FERREIRA, L. Por uma gramática língua de sinais. Rio de Janeiro. Editora: Tempo Brasileiro, 2010.
		Compreender a importância	FELIPE, T. A. Libras

Módulo Básico II Libras	Uso de Classificadores	do uso de classificadores na Libras e treinar contextos que exijam o uso de classificadores	em Contexto: Curso Básico: Livro do Estudante. 8ª edição, Rio de Janeiro: WalPrint Gráfico e Editora, 2007.
Módulo Básico II Libras	Fundamentos básicos da tradução e interpretação	Desenvolver habilidades linguísticas para assimilarem o processo de interpretação Português/Libras para LIBRAS	QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004.
Módulo Básico II Libras	Tradução e Interpretação de frases em LIBRAS	Treinar o aluno no processo de tradução e interpretação Português?Libras	QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004.
Módulo Básico II Libras	Interpretação de músicas	Sinalizar músicas como objetivo de fluência e prática da LIBRAS.	QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004.
Módulo Básico II Libras	Aspectos específicos da linguística da Libras: morfologia, fonologia, sintaxe e semântica	Compreender a importância do uso de estrutura linguística em Libras	FELIPE, T. A. Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Estudante. 8ª ed. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfico e Editora, 2007.
Módulo Básico II Libras	Momento Cultural	Promover o Dia do Surdo com atividades voltadas para reflexão sobre a surdez e o surdo	

6 – Metodologia:

- Discussões desenvolvidas a partir dos aprendizados na sala de aula;
- Aulas expositivas e práticas em Libras;
- Uso de dinâmicas que possibilitem ao aluno o uso da Libras durante as aulas;
- Prática de diálogos, onde o aluno vivenciará situações comunicativas do cotidiano;
- Discussões desenvolvidas a partir dos aprendizados na sala de aula;
- Seminários, palestras e atividades sobre o Dia do Surdo;
- Músicas para trabalhar a fluência e interpretação;
- Atividades via Moodle;
- Avaliações teórica e prática.

7 – Recursos

7.1 – Recursos Humanos

Docente com formação em LIBRAS, ouvinte ou surdo.

Componente Curricular	Área de Formação
Módulo Básico II Libras	Técnico

7.2 – Recursos Materiais (Infraestrutura)

- 01 (uma) sala de aula;
- 01 (uma) lousa;
- 01 (um) equipamento de recurso multimídia (Datashow);
- 01 (um) computador com acesso à Internet;
- 01 (um) equipamento de som
- Biblioteca
- Sala de aula
- Mesas e cadeiras
- Plataforma de Ensino a Distância.

7.2 – Recursos Materiais (Infraestrutura)

- 01 (uma) sala de aula;
- 01 (uma) lousa;
- 01 (um) equipamento de recurso multimídia (Datashow);
- 01 (um) computador;
- 01 (um) equipamento de som.

8 – AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

A avaliação da aprendizagem do aluno será feita no decorrer de todo o curso com atividades práticas em sala, seminários escritos e apresentados, debates, entrevistas, diálogos e provas práticas e teóricas.

Ao final do módulo, será aplicada uma avaliação de aprendizagem por meio de prova escrita e prática, cuja média mínima a ser obtida pelos alunos deverá ser 6,0 para ser aprovado, também é necessário que o aluno tenha frequência igual ou superior a 75% conforme o regulamento do IFB.

- I – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – será feita através de perguntas acerca do que já conhecem sobre a Libras.
- II – AVALIAÇÃO FORMATIVA – serão realizadas atividades diversificadas teóricas, práticas e participações, para verificar o que já foi assimilado pelo aluno no decorrer do processo de formação, conforme critérios estabelecidos no Plano de Curso.
- III – AVALIAÇÃO SOMATIVA – os alunos farão provas práticas e teóricas com o objetivo de verificar o resultado do processo de ensino-aprendizagem no decorrer e ao término do módulo.

9 – CERTIFICADOS

Será conferida a certificação de conclusão de curso para o Módulo Básico II somente aos alunos que alcançarem média igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% da carga horária total do curso.

10 - CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Não se aplica, haja vista ser um curso específico que articula simultaneamente três tipos de habilidades complementares fundamentais para a formação pretendida.

11 – REFERÊNCIAS

FRIZANCO, M. L. E. e HONORA, M. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2012.

GUARINELLO, Ana Cristina. **O papel do outro na escrita de sujeitos surdos**. São Paulo: Plexus, 2007.

KARNOPP, L. B. **Aquisição do parâmetro configuração de mãos dos sinais da língua de sinais brasileira**: estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos. 1994. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Letras e Artes, PUCRS, Porto Alegre.

LIMA-SALLES, H. M. L. (Org.) **Bilinguismo dos Surdos: Questões Linguísticas e Educacionais**. Brasília: Cênone Editorial, 2007.

LODI, A. C. B. et al. **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, O. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SALLES, H. M. M. L. et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília, 2002.

SKLIAR, C. (org). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre: Mediação, v. 1 e 2, 1999.

STROBEL, Karin Lilian. **Surdos: vestígios culturais não registrados na história**. 2008. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008

_____. A visão histórica da in (ex)clusão dos surdos nas escolas. ETD-Educação Temática Digital, v. 7, n. 2, 2006.